

AS DIFERENTES DIMENSIONALIDADES DO BRINCAR E SUAS POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Andrea Braga Moruzzi

Universidade Federal de São Carlos – Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas (UFSCar/DTPP)
deab.moruzzi@gmail.com;

Maria Walburga dos Santos

Universidade Federal de São Carlos – Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas (UFSCar/DTPP)
walburga@ufscar.br, walburgaufscar@gmail.com;

Resumo:

O presente trabalho procurou trazer a brincadeira como temática central para pensar e construir propostas na educação infantil. Observa-se que a ênfase deste aspecto ocorre desde o século XIX, a partir de diferentes autores como Froebel, Piaget, Vigotski, Brunner, Malaguzzi, entre outros, que por meio de diferentes perspectivas trouxeram importantes considerações sobre o brincar e o desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor ou linguístico da criança pequena. No século XX, a partir de Florestan Fernandes observa-se que o brincar assume outra dimensionalidade, que retira o foco do brincar como instrumento de desenvolvimento da criança e portanto justificando certa “vantagem evolutiva” para sua estimulação, para assumir uma dimensionalidade social. Para além de pensar suas vantagens evolutivas, o brincar entra como ação infantil que possibilita uma análise do contexto social e cultural no qual as crianças estão inseridas. O brincar se apresenta portanto como um conceito construído socialmente. Este trabalho procurou enfatizar a construção social do brincar das perspectivas que enfatizam suas vantagens evolutivas às perspectivas que mobilizam um olhar sociológico sobre

esta ação. Dividimos este trabalho nas seguintes discussões: a constituição do brincar enquanto “vantagem evolutiva”; as apropriações dos aspectos do brincar: recortes sociais e raciais; “as trocinhas do bom retiro” e a constituição do brincar como cultura infantil. Pretende apresentar por meio desses aspectos o sólido campo do brincar na pedagogia da infância, reiterando a necessidade deste ser o elemento primeiro da educação infantil.

Referências:

ALTMAN, Raquel Zumbano. **Brincando na História**. In PRIORE, Mary del (org.). História das crianças no Brasil. São Paulo: Contexto, 2002.

AMADO, João. **Jogos e brinquedos tradicionais**. Lisboa: Fundação C. Gulbenkian, 1993.

ANDRADE, Cyrce Maria Junqueira de. **Em busca do tesouro: um estudo sobre o brincar na creche**. Dissertação (Mestrado). São Paulo: PUC-SP, 1991.

ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto alegre: Artmed, 2008.

BENJAMIN, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. Tradução Marcus Vinícius Mazzari. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2002.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil**. Brasília, MEC, 2010.

_____. **Brinquedos e Brincadeiras nas creches. Manual de Orientação Pedagógica**. Brasília: MEC/SEB, 2012.

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e Cultura**. São Paulo, Cortez - Editora, 2001.

BROUGÈRE, Gilles. **Jogo e Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998

CAMPOS, M. M. & ROSEMBERG, F. **Crêterios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianas.** Brasíla: MEC/SEF/COEDI, 1995.

CORSARO, Willian A. **A reproduaõ interpretativa no brincar ao “faz de conta” das crianas.** Educaõ, Sociedade e Cultura, Porto, n. 17, 2002, p. 113-134.

FALK, Judit. **Educar os trs primeiros anos: a experiênciade Lóczy.** Editora: Junqueira & Marin.

FERNANDES, Florestan. Folclore e Mudança Social na cidade de São Paulo. São Paulo, Anhembi, 1961.

FERNANDES, Florestan. Brancos e Negros em São Paulo. Revista – São Paulo: Global, 2008.

FORMOSINHO, PINAZZA e KISHIMOTO (org). **Pedagogias da Infância: Dialogando com o passado. Construindo o futuro.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

GONDRA, José. **A emergênciade Infância.** Educaõ em Revista | Belo Horizonte | v.26 | n.01 | p.195-214 | abr. 2010.

HUIZINGA, Johan. Homo Ludens – **O Jogo como Elemento da Cultura.** 4a Ediãõ, São Paulo, Ed. Perspectiva, 2000.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.).**Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educaõ,** 5a Ed., São Paulo, Cortez Editora, 2003.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos Infantis: o jogo, a crianã e a educaõ.** Petrópolis: Vozes, 2004, 12ª ediãõ,

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educaõ infantil.** São Paulo, Ed. Pioneira, 1993.

MANSON, Michel. **História dos brinquedos e dos jogos. Brincar através dos tempos.** Lisboa: Editorial Teorema, 2001. Traduçãõ de Carlos Correia Monteiro de Oliveira.

MEIRELLES, Renata. **Giramundo e outros brinquedos dos meninos do Brasil.** São Paulo: Terceiro Nome, 2007.

SABINO, Fernando. A vitória da infância. In: SABINO, F. et all. **Crianã brinca, não brinca?** São Paulo: Livraria Cultura Editora, 1979, p. 15-

20. Edição Especial, fora do comércio, pela Rhodia S.A(Ano Internacional da Criança).